

# Eleitos os Grupos de Acompanhamento de Obras

Armação dos Búzios | Carapebus | Rio das Ostras



04

Ações no semestre

12

Por dentro das pesquisas

14

Diário de bordo

Edição 8 - Julho a dezembro/ 2024

Projeto de Educação Ambiental



Execução



Empreendedor



Órgão Licenciador



# Expediente

## Coordenação do Projeto

Geraldo Márcio Timóteo

## Comunidade de Pesca

Ana Carolina Cantanhêde G. Mariano

(Arraial do Cabo)

Elisângela do Espírito Santo Santos

(Campos dos Goytacazes)

Jeferson Barbosa de Almeida

(São João da Barra)

Lorena Galante

(Macaé)

## Produção Textual e Criativa

Ana Carolina Rosa dos Santos

Gabriel Grego d'Assunção

Klisman Leite Moreira

Lucas Lins Viveiros

## Núcleo Pedagógico

Denise Costa de Brito

Paulo André B. Rangel Ribeiro

## Fotos

Acervo Pescarte

## Pesquisadores Entrevistados

Gisele Braga



/peapescarte



@peapescarte



/peapescarte

Acesse também o nosso site: **[pescarte.org.br](http://pescarte.org.br)**



Ouça o conteúdo desse boletim por meio do nosso canal do Youtube na playlist Boletim Pescarte.

Ou capture com o celular o código ao lado para acessar.

Em caso de dúvidas, sugestões

ou reclamações, ligue para: 0800 728 9001

Ou por meio do e-mail: [faleconosco.pescarte@uenf.br](mailto:faleconosco.pescarte@uenf.br)

## Editorial

Mais um semestre se conclui, outro ano se encerra e um novo ciclo se desenha à nossa frente. 2024 trouxe desafios, novidades, conquistas e muito aprendizado. Nesta edição, trazemos as principais realizações ocorridas entre julho e dezembro.

Como não poderia deixar de ser, demos seguimento às nossas ações continuadas, como reuniões dos Grupos de Acompanhamento de Obras (GAO), Grupos Gestores (GG), Grupos de Trabalho (GT) e Assembleias Comunitárias. Além disso, as equipes e comunidades municipais permaneceram articulando com outras instituições com o objetivo de defender os interesses da pesca artesanal.

Porém, nem só em atividades continuadas se ancora o Pescarte, e novos caminhos estão sendo sempre pesquisados, analisados e explorados. Nesse sentido, estamos muito satisfeitos com algumas experiências realizadas, como a participação na Plenária Nacional da Pesca Artesanal, na feira RIO + Coop e na Conferência Intermunicipal de Economia Solidária.

Nesta edição, falamos, ainda, sobre dois eventos planejados e realizados pelo próprio Pescarte: o 2º Simpósio de Linguagens e Letramentos, que buscou valorizar os saberes tradicionais da pesca pondo os pescadores em posição de protagonismo, e o Colóquio do 2º Censo Pescarte, que oportunizou que as equipes de pesquisa que fazem uso dos dados do censo pudessem expor à equipe mais detalhes desse processo e a importância dessa coleta de informações.

Mas os destaques desta edição são a eleição dos GAO de Armação dos Búzios, Carapebus e Rio das Ostras, que irão se dedicar a acompanhar as etapas de implementação dos empreendimentos previstos durante os próximos anos; a instalação de uma placa informativa nos terrenos de Cabo Frio, Quissamã e São Francisco de Itabapoana, que reforça a conquista das comunidades de pesca à plenas vistas; e a conclusão da produção dos livros do Pescarte, que são, simultaneamente, informativos e celebrativos.

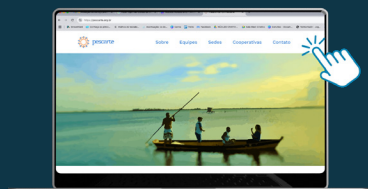
Que 2025 nos reserve desafios tão recompensantes, novidades tão estimulantes e muito mais aprendizado.

Boa leitura!

## CONECTE-SE COM O PESCARTE

A plataforma Pescarte já está no ar! A partir de 2025, você poderá acompanhar as principais atividades e ações desenvolvidas pelo projeto nos 10 municípios onde atua junto às comunidades de pesca.

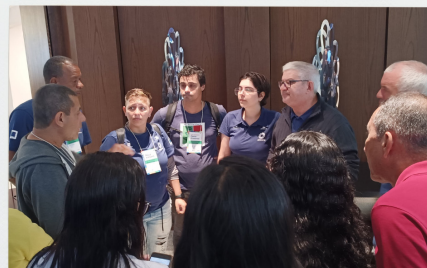
Acesse [pescarte.org.br](http://pescarte.org.br) e fique por dentro das principais pautas sobre a pesca artesanal na sua região e no Brasil.



## O que fizemos no último semestre

O próprio Pescarte realizou, nos dias 25 e 26 de setembro, o 2º Simpósio de Linguagens e Letramentos: saberes empíricos da pesca artesanal, na Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro (UENF). O evento discutiu temas como: usos linguísticos de comunidades pesqueiras; os desafios de ser mulher na atividade pesqueira artesanal; e práticas culinárias como patrimônio sociocultural, oportunizando que os integrantes da classe pesqueira participassem ativamente desses debates, como as legítimas protagonistas que são.

Entre os dias 9 e 11 de outubro, ocorreu a primeira Plenária Regional para a construção do Plano Nacional da Pesca Artesanal (PNPA), em Vitória (ES). O evento foi realizado pelo Ministério da Pesca e Aquicultura (MPA) e propôs a discussão e definição, de forma participativa, de políticas públicas para o setor nos próximos 10 anos. Lá, foram abordados temas como economia, cultura, linguagem, direitos, saúde e meio ambiente, além de eleitos os 20 delegados que irão representar a Região Sudeste na Plenária Nacional, marcada para junho de 2025, em Brasília.



Participação do Pescarte na Plenária Regional para a construção do PNPA



2º Simpósio de Linguagens e Letramentos: Saberes empíricos da pesca artesanal

Nos dias 29 e 30 de novembro 40 integrantes do PEA Pescarte participaram da Rio + Coop, a primeira Feira de Empreendedorismo Cooperativo, realizada no Shopping Nova América, no Rio de Janeiro.

Promovido pelo Sistema OCB/RJ, o evento foi gratuito, contou com uma estrutura de 7 mil m<sup>2</sup>, com mais de 40 expositores de diferentes ramos cooperativos, como agropecuário, crédito, consumo, infraestrutura, saúde e transporte.

A programação contou mais de 30 palestras com especialistas renomados. Entre eles, o CEO do Rock In Rio, Luis Justo; o ator e empresário, Marcos Frota; a bicampeã olímpica de vôlei, Sheila Castro; e o especialista em inovação, Walter Longo.

Temas como sustentabilidade e competitividade, poder do cooperativismo como uma revolução do século XXI e estratégias para atrair e reter cooperados das novas gerações foram pautas nos dois dias de evento.

## O que fizemos no último semestre

### O trabalho continua

Entre julho e dezembro de 2024, as equipes técnica e de pesquisa do Pescarte e as comunidades de pesca artesanal trabalharam incessantemente em diversas atividades, desde encontros no círculo interno até visitas e reuniões em diferentes municípios e estados.

Nesse período, foram realizadas as ações continuadas que já fazem parte da rotina das comunidades pesqueiras dos dez municípios em que o Pescarte atua, como reuniões mensais dos Grupos de Acompanhamento de Obras (GAO) e dos Grupos Gestores (GG), que promovem o debate e a troca de informações entre os pescadores, e o encontro semestral do GAO Integrador, cuja proposta é integrar esses grupos por meio do compartilhamento de seus conhecimentos, experiências e realidades.

Ocorreram, ainda, as Assembleias Comunitárias nos dez municípios da área de abrangência do projeto, e as reuniões dos Grupos de Trabalho (GT) também aconteceram periodicamente, discutindo os aspectos relacionados aos Projetos de Geração de Trabalho e Renda (PGTR) a serem implementados em cada município.

Durante esse período, as equipes de campo continuaram ministrando oficinas destinadas às pessoas inseridas na cadeia produtiva da pesca artesanal. Na página 10, você encontra mais fotos dessas atividades e, na página 11, você pode conferir todas as atividades do semestre e quantas pessoas participaram de cada uma das ações do projeto.

### Eventos e articulações

Durante o semestre, integrantes do Pescarte e das comunidades de pesca artesanal participaram de vários outros eventos, como a Conferência Intermunicipal de Economia Solidária (CIESOL), que ocorreu em setembro, com encontros em Miracema, Campos dos Goytacazes e Bom Jesus do Itabapoana, visando fortalecer a economia solidária como modelo de desenvolvimento sustentável e promover diretrizes para políticas públicas. A etapa em Campos, no Centro de Convenções Oscar Niemeyer, reuniu 90 participantes, com palestras destacando a necessidade de legislação inclusiva e o papel da educação popular. O evento aprovou propostas para fortalecer o setor e elegeu delegados para conferências estadual e nacional em 2024 e 2025.



Participação do Pescarte na CIESOL

## O que fizemos no último semestre

---

### Elege GAO 2024

No último semestre, os municípios de Armação dos Búzios, Carapebus e Rio das Ostras passaram por mais uma etapa essencial para o fortalecimento da organização de suas respectivas comunidades de pesca artesanal, uma etapa que representa mais um grande passo rumo à autonomia dessas comunidades: a eleição de seus Grupos de Acompanhamento de Obras (GAO).

A eleição, intitulada Elege GAO 2024, ocorreu nos dias 28 e 29 de novembro, em Carapebus, nos dias 03 e 04 de dezembro, em Armação dos Búzios, e nos dias 06 e 07 de dezembro, em Rio das Ostras. Os GAO são compostos por 21 membros titulares e até 21 membros suplentes, e terão a responsabilidade de acompanhar, discutir e apresentar devolutivas à comunidade sobre o andamento da implementação dos Projetos de Geração de Trabalho e Renda (PGTR) previstos pelo Plano de Trabalho do Pescarte.

O processo eleitoral foi guiado por um estatuto construído em conjunto com a comunidade pesqueira e teve início com a candidatura dos pescadores e pescadoras que gostariam de ser membros do grupo. Finalizado o prazo para as inscrições, as candidaturas foram homologadas em uma reunião para a qual foi convidada toda a comunidade. O propósito da reunião foi de validar as candidaturas e oportunizar que quaisquer contestações fossem apresentadas e debatidas. Portanto, os candidatos que concorreram foram aprovados pelos seus pares.



Grupo de Acompanhamento de Obras

2024

Em seguida, as pessoas que se candidataram puderam iniciar suas campanhas eleitorais. Os candidatos, então, puderam informar a familiares, amigos e conhecidos sobre a eleição e pedir votos, utilizando os recursos que melhor lhes coubessem, desde mensagens via WhatsApp até materiais de campanha impressos. Essa etapa também funcionou como uma poderosa ferramenta de mobilização, tendo em vista que foi realizada diretamente pelas pessoas pescadoras.

Encerrado o período de campanha, foi iniciada a eleição em si. A equipe do Pescarte esteve presente nos três municípios, nos quais foram estruturadas três zonas eleitorais. Em Armação dos Búzios, foram na Colônia Z-23, na sede do Pescarte e no Mercado do Pescador; em Carapebus, na sede do Pescarte, na Praia de Carapebus e no bairro Ubás; em Rio das Ostras, na sede do Pescarte, na Boca da Barra e no Residencial Praia Âncora.

## O que fizemos no último semestre

Puderam votar apenas pessoas com algum vínculo com a cadeia produtiva da pesca artesanal, comprovado por documentação ou por testemunhas (que não poderiam ser os próprios candidatos). Os votos foram assinalados, secretamente, em cédulas, podendo o eleitor votar em mais de um candidato - conforme as regras previstas pelo estatuto construído no município -, e as cédulas foram inseridas em uma urna.

As cédulas foram controladas e assinadas pela equipe e as urnas foram vedadas no início e lacradas ao final de cada dia de votação. Todas essas medidas foram pensadas e rigorosamente executadas para que fosse mantida a lisura do processo e que o resultado fosse legítimo.



Cédula sendo inserida na urna, em Carapebus



Credenciamento eleitoral, em Rio das Ostras



Entrega de cédula de votação, em Carapebus

210 eleitores participaram do processo eleitoral de Armação dos Búzios, computando 765 votos; em Carapebus, 229 pessoas exerceram seu direito ao voto, totalizando 587 votos; e, em Rio das Ostras, foram computados 293 votos, com a participação de 88 eleitores.

Terminados os dois dias de votação, as urnas foram levadas à sede municipal do Pescarte juntamente às atas de cada dia e zona eleitoral, para, enfim, os lacres serem rompidos, as urnas, abertas, as cédulas, conferidas e validadas, e os votos, contabilizados. A apuração dos votos, assim como todo o processo, foi aberta à presença e acompanhamento da comunidade pesqueira.



Eleitoras com seus comprovantes de voto, em Armação dos Búzios

## O que fizemos no último semestre

### Terrenos emplacados

As comunidades da pesca artesanal de Cabo Frio, Quissamã e São Francisco de Itabapoana alcançaram mais uma conquista no processo de fortalecimento de sua organização comunitária: a instalação de uma placa informativa no terreno pertencente à comunidade da pesca artesanal do município.

As placas, confeccionadas em uma lona de 140 cm x 200 cm, informam que o terreno foi cedido pelas respectivas prefeituras para a futura implementação de um Projeto de Geração de Trabalho e Renda (PGTR), por meio do PEA Pescarte, para benefício da comunidade da pesca artesanal, além de exibir um Código QR que direciona para a maquete 3D da UBP, utilizada para fins de estudo de viabilidade.

No caso de Cabo Frio, o terreno foi cedido à Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro (UENF) para a instalação de uma Unidade de Beneficiamento de Pescado (UBP); em Quissamã, a cessão foi à Cooperativa Barra, Beira de Lagoa e Ribeira (COOPEBBR), e o PGTR será uma Unidade de Produção Aquícola (UPA); já em São Francisco de Itabapoana, o terreno foi cedido à Cooperativa de Pescadores Artesanais de São Francisco de Itabapoana (COOPEASFI), também para a implementação de uma UBP.

Atualmente, a implementação está na fase de revisão do projeto conceitual, que consiste em análises detalhadas para realizar eventuais ajustes em documentos orientadores para a especificação de licitação. As etapas seguintes incluirão tarefas como: elaboração do projeto

básico, definição de detalhes técnicos que devem ser seguidos pelas empresas interessadas em participar da licitação; elaboração da especificação de licitação em si, com documentos técnicos detalhados, como plantas e cronogramas; publicação do edital; recebimento e análise das propostas das empresas interessadas; obtenção das aprovações e licenças necessárias; formalização de acordo de compras com a cooperativa; elaboração do projeto executivo, que compõe toda parte de obras e estruturas detalhadas; início das obras e instalação dos equipamentos.



Cabo Frio



São Francisco de Itabapoana



Quissamã

## O que fizemos no último semestre

### Livros do PEA Pescarte

Em dezembro de 2024, o Pescarte concluiu a produção dos novos livros do projeto. Foram editados dois livros de artigos científicos publicados pela equipe de pesquisa, que estavam sendo produzidos desde 2021. Nos últimos meses, os textos foram agrupados e uma comissão tratou das questões editoriais, como revisão, textos introdutórios e índices remissivos. Além disso, os livros publicados pelo Pescarte entre 2014 e 2019 foram atualizados, ganhando novas edições revisadas e corrigidas.

O grande destaque, contudo, é uma publicação comemorativa pelos dez anos de atuação do Pescarte, um livro composto por fotografias e produções culturais que retratam as vidas e realidades das pessoas inseridas nas comunidades de pesca artesanal. Intitulada “Pescarte 10 anos: As Marés do Tempo” e carinhosamente conhecida como Livro Especial, a produção traz quase 400 páginas de registros feitos pela equipe e pela classe pesqueira.

O objetivo do livro, segundo o coordenador técnico do Pescarte, Geraldo Timóteo, é ser “uma celebração da alma e da força das comunidades pesqueiras do Norte Fluminense e da Região dos Lagos [...] por meio de imagens cativantes e palavras cuidadosamente escolhidas”, e a intenção é que a obra ressoe e inspire pessoas para além do círculo interno do Pescarte.

Todas as edições estão em fase final de revisão e diagramação e serão distribuídas às comunidades pesqueiras participantes do projeto e às instituições municipais e de ensino até o final de 2025.



Integrantes da comunidade pesqueira fotografando para o Livro Especial



Capa do Livro Especial



Livros de artigos de 2024



Novas edições dos livros antigos

## O que fizemos no último semestre

### Fotografias de algumas das nossas atividades



Participação do Pescarte  
na Rio + Coop



Representantes da AAMPABF  
na Câmara de Quissamã



18ª reunião do Grupo Gestor  
de Rio das Ostras



Seminário Vozes da Pesca Artesanal,  
em São Francisco de Itabapoana



Constituição da Cooperativa  
de Carapebus



Articulação com a prefeitura  
em Armação dos Búzios



Oficina de Análise de Riscos  
em Macaé



Colóquio do 2º Censo Pescarte

## O que fizemos no último semestre

### Quantidade de participantes por atividade

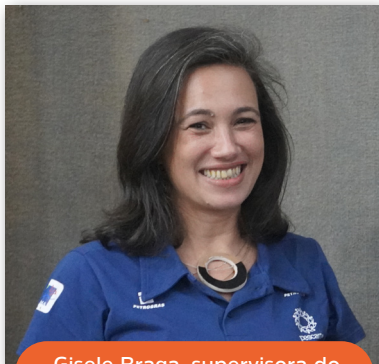
Foram muitas atividades nesse período de seis meses. Na tabela abaixo, você pode conferir o número de participantes que tivemos em cada uma das ações que mencionamos nas últimas páginas:

NOME DA ATIVIDADE	EVENTOS PREVISTOS /REALIZADOS	QTD DE PARTICIPANTES
Assembleias comunitárias (mun. antigos)	2	169
Assembleias comunitárias (mun. novos)	3	210
Devolutiva das Pesquisas (nas Assembleias)	5	379
Encontro do GAO Integrador	1	54
Mobilização e organiz. dos SAE	9	186
Mobilização e organiz. dos SAE (Elege GAO)	6	306
Mobilização e organiz. dos SAE (Reunião Ibama)	2	82
Of. de análise de riscos dos empreend.	1	267
Of. de construção e gestão de arranjos produtivos locais	1	25
Of. de economia solidária e controle social	1	11
Of. de economia solidária e estratégias de desenvolvimento	1	28
Of. de gestão ambiental pública dos recursos pesqueiros	1	102
Of. de gestão finan. e contábil dos empreend.	1	472
Of. de populações tradic. e conflitos no Br.	1	16
Of. de redes colaborativas em econ. solid.	1	15
Of. de políticas públicas e direitos sociais para a pesca	1	23
Of. de letramento digital nv. intermediário	1	21
Of. técnica de aquicultura	1	435
Reunião de aval. e realinhamento (equipe)	2	151
Reunião do Grupo Gestor (mun. novos)	10	221
Reunião do G. de Acompanhamento de Obras	15	325
Reunião do Grupo de Trabalho	23	557
Simpósio Língua e Identidade de Pescadores	1	132
Visita Técnica (Bom Jesus e OCB)	2	87

### Colóquio do 2º Censo Pescarte

Com o objetivo de discutir as questões socioambientais, culturais e econômicas enfrentadas pelas comunidades pesqueiras, através da apresentação e análise do 2ª Censo da Pesca Artesanal, entre os dias 30 de outubro e 01 de novembro foi realizado o Colóquio do Censo, em Campos dos Goytacazes. A atividade reuniu a Coordenação Técnica, Núcleo do Censo e pesquisadores das 21 linhas de pesquisa do Pescarte.

Durante o evento foram debatidas e apresentadas informações sobre Cultura e Conflitos Socioambientais; Recursos Pesqueiros e Segurança Alimentar; Sociabilidades e Participação; Censitárias e de Redes. Também foram apresentadas conexões, análises e indicadores a partir dos dados coletados no Censo, realizado entre 2021 e 2023 nos 10 municípios onde o PEA atua. Gisele Braga, Supervisora do Núcleo Estruturante da Pesquisa, destacou a importância da troca de informações entre as equipes.



Gisele Braga, supervisora do Núcleo Estruturante da Pesquisa

"As apresentações foram seguidas de rodadas de perguntas e comentários da equipe técnica, que enriqueceram os achados das pesquisas. O evento foi a oportunidade das equipes técnica e de pesquisa compartilharem e avaliarem os resultados do levantamento junto às comunidades de pesca. Formamos uma rica base de dados, tratados estatisticamente sem revelar os nomes dos participantes, que irão compor o livro do 2º Censo", reforçou.

Gisele reforçou a participação dos pescadores e pescadoras no Censo e o papel desempenhado pelos recenseadores no processo de aplicação.

"Sem cada um que aplicou o questionário e cada um que respondeu, as análises apresentadas no evento não seriam possíveis. Gostaria de agradecer a cada um que dedicou seu tempo em responder e coletar esses dados, não somente pelo amplo número de questionários, pelo caminhar de sol a sol em busca dos respondentes, mas por terem sido educadores socioambientais, recenseadores e pesquisadores sensíveis à realidade investigada, oferecendo importantes informações qualitativas", completou.

Os dados do 2ª Censo da Pesca Artesanal continuarão fazendo parte das devolutivas nas atividades de campo, assembleias e reuniões. As informações coletadas no levantamento reforçam o compromisso com as comunidades de pesca e promovem o seu fortalecimento, um dos pilares do PEA Pescarte.

### Artigos publicados

As linhas de pesquisa do Pescarte entrevistam os pescadores com a intenção de compreender melhor os aspectos que permeiam suas vidas, desde suas condições domésticas até suas condições de trabalho. Abaixo, você pode conferir os artigos publicados no primeiro semestre de 2024:

Artigos publicados pelo Pescarte entre 01/07/2024 e 31/12/2024				
Título do artigo	Nome do periódico	Autoria	Data	Link
"Social Capital and women's earnings in traditional fisheries: evidence from the Campos Basin (State of Rio de Janeiro, Brazil)"	Fisheries Research	Silvio Salej Higgins; Jorge Alexandre Barbosa Neves; Fernanda Pacheco Huguenin; Jucimar Eugenio da Costa	15/11/24	<a href="https://encurtador.com.br/fHOrz">https://encurtador.com.br/fHOrz</a>
"Impactos da participação em projetos de educação ambiental na avaliação dos serviços públicos: uma análise das populações tradicionais de pescadores artesanais"	Revista Brasileira de Educação Ambiental	Vitor de Moraes Peixoto, Bruna Gomes, David Leite e Gisele Bastos.	01/08/24	<a href="https://encurtador.com.br/6uvVa">https://encurtador.com.br/6uvVa</a>
"Desigualdade de gênero no acesso ao seguro defeso entre pescadoras artesanais."	Revista Gênero - revista do Núcleo Transdisciplinar de estudos de gênero do Programa de Estudos Pós-graduados em Política Social - UFF	Vitor de Moraes Peixoto; Bruna Gomes de Oliveira e David Athaydes Leite	28/07/24	<a href="https://encurtador.com.br/XKKwE">https://encurtador.com.br/XKKwE</a>
"Co-feeding period on the survival and growth of larvae (Botia lohachata) during the feeding transition"	Ciência Rural	Manuel Vazquez Vidal Junior; Paulo José Fosse; Douglas da Cruz Mattos; João Carlos Fosse Filho; Leonardo Demier Cardoso; Marcella Costa Radael; Maria Aparecida da Silva	2024	<a href="https://encurtador.com.br/hvllit">https://encurtador.com.br/hvllit</a>
"Uma abordagem para recuperação de informação na plataforma digital do PEA-Pescarte"	VII Colóquio Interdisciplinar em Cognição e Linguagem: e X Jornada da UENF de Língua Portuguesa	Annabell D.R. Tamariz, Sahudy Montenegro Gonzalez	14/07/24	<a href="https://encurtador.com.br/3UTip">https://encurtador.com.br/3UTip</a>

## DIÁRIO DE BORDO

"Esse momento foi muito esperado. Tivemos a oportunidade de mostrar para o poder público a nossa realidade, falando sobre as necessidades, conflitos que enfrentamos, como a perda de território pesqueiro. O Plano Nacional da Pesca Artesanal vai nos auxiliar de forma positiva, porque tivemos uma oportunidade única de mostrar o que conhecemos e ajudar a criar políticas públicas que nos beneficiem".

José Antônio Freitas, pescador em Arrajal do Cabo, sobre o PNPA.



"Participar da Rio + Coop foi muito importante pra mim, porque tive a oportunidade de ver que o cooperativismo está fortalecido em vários setores e lugares. Consegui entender ainda mais e ver esse movimento forte para que o cooperativismo se amplie. Eu fiquei bem mais animada, apesar de saber dos desafios, só reforçou que o cooperativismo está sempre interligado com as pessoas. Foi um aprendizado muito bacana e não tinha a dimensão da grande quantidade de cooperativas que existem e dos recursos que elas geram. Quero agradecer ao PEA Pescarte pela oportunidade e pelo suporte para a participação. Realmente eu gostei muito, acho que foi um momento de trocar informações e conhecimento".

Fernanda Pires, integrante do PEA Pescarte em São João da Barra, sobre a Rio + Coop.



# O QUE VEM POR AÍ!

## JANEIRO

- > Oficina de Letramento Digital Básico
- > Reuniões do GAO

## FEVEREIRO

- > Oficina em Gestão de Empreendimentos Solidários
- > Oficina Técnica de Aquicultura
- > Reuniões dos GT
- > Reunião de avaliação e realinhamento de equipe

## MARÇO

- > Oficina de Gestão em Empreend. Solidários
- > Assembleias Comunitárias

## ABRIL

- > Oficina de Licenciamento Ambiental e Educação Ambiental para Gestão Pública
- > Reuniões dos GAO
- > Encontro do GAO Integrador

## MAIO

- > Oficina de Letramento Digital para a equipe
- > Oficina de Gestão em Empreend. Solidários
- > Reuniões dos GT
- > Oficina de Letramento Digital para as comunidades de pesca

## JUNHO

- > Oficina de Licenciamento Ambiental e Educação Ambiental para Gestão Pública
- > Reuniões dos GAO
- > Reunião de avaliação e realinhamento de equipe

# Fotos tiradas pela

## Comunidade



**Ana Carolina Cantanhêde G. Mariano**  
Arraial do Cabo



**Elisângela do Espírito Santo Santos**  
Campos dos Goytacazes



**Lorena Galante**  
Macaé



**Jeferson Barbosa de Almeida**  
São João da Barra